RESPOSTAS COMPORTAMENTAIS DE *Eriopis connexa* (COLEOPTERA: COCCINELLIDAE) À LAMBDA-CIALOTRINA

Aline F. Spíndola[1]; Christian S. A. Silva-Torres[1]; Agna R.S. Rodrigues[1]; Jorge B. Torres[1]

[1]Departamento de Agronomia/Entomologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Av. Dom Manoel de Medeiros S/N, Dois Irmãos, Recife, PE 52171-900, Brasil.E-mail: jtorres@depa.ufrpe.br

A resistência de uma população da joaninha predadora *Eriopis connexa* a lambda-cialotrina foi recentemente detectada, e assim, as respostas comportamentais de *E. connexa* a este produto foram investigadas como mecanismo que promove a resistência. Neste experimento, as populações de *E. connexa* resistente 'R' e suscetível 'S' sem exposição ao produto foram utilizadas. Também, a lambda-cialotrina (Karate Zeon® 50 CS) foi aplicada em discos de papel de filtro na concentração de 0,435 de i.a. mg/mL (DL_{90} da população S), e adultos da população resistente de *E. connexa* foram expostos ao resíduo seco por 24h. Os adultos que sobreviveram à exposição ao produto foram mantidos, formando a população resistente recuperada 'Rrec'. A irritabilidade e repelência das populações R, S e Rrec foram avaliadas em três condições de confinamento (tratamento): i) em arenas não tratadas (testemunha); ii) em arenas parcialmente tratadas; e iii) em arenas completamente tratadas com o lambda-cialotrina. Para a testemunha, foi aplicado 1000 µL de água destilada no disco de papel filtro. Em arenas completamente tratadas, os discos foram tratados com µL da calda do inseticida na concentração de 0,435 mg de i.a./mL. Para a condição parcialmente tratada, discos tratados e não tratados com a lambda-cialotrina foram cortados ao meio e metades de cada tratamento foram unidos com fita adesiva. Os discos foram acondicionados em placas de Petri (9 cm de diâmetro). Os adultos foram expostos e os discos unidos após a secagem por 30 min. Um adulto foi adicionado à arena e as respostas comportamentais foram registradas por 10 min, constando de 60 repetições (adulto/tratamento). Baseado nos parâmetros comportamentais, nenhuma joaninha exibiu repelência a lambda-cialotrina nas arenas tratadas. Entretanto, irritabilidade foi evidente para população S quando comparada à população R e Rrec. Assim, a resistência por comportamento não é indicado como mecanismo de resistência de *E. connexa* à lambda-cialotrina.

Palavras-chave: resistência a inseticidas, lambda-cialotrina, Coccinellidae.

Apoio: CNPq, CAPES.